

A PESCA ARTESANAL EM ITANHAÉM (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Carolina Herrmann Baldim

Orientadora: Profa. Rossana Helena Pitta Virga

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

A maioria dos recursos pesqueiros de interesse econômico e seus respectivos ambientes estão ameaçados devido à elevada exploração e interferência humana. A pesca artesanal brasileira, por sua vez, leva em consideração fatores sociais, econômicos e ambientais intrínsecos para cada região, desempenhando um importante papel na conservação da biodiversidade. Este trabalho objetivou listar os componentes biológicos e as artes de pesca empregadas na pesca artesanal do município de Itanhaém, São Paulo, no período de agosto de 2017 a agosto de 2018. Foram feitas dez (10) visitas às comunidades caiçaras de Itanhaém, nas praias dos Pescadores e do Baixio e tiradas fotografias para comprovação dos exemplares frescos amostrados. Além disso, foram buscadas informações socioeconômicas na comunidade caiçara, mostrando o quanto ela é importante e essencial na vida dessa população. Foram identificadas 29 espécies de pescados de 16 famílias, sendo 22 de peixes ósseos, uma espécie de peixe cartilaginoso (*Sphyrna lewini*) e seis espécies de crustáceos, sendo três espécies de siris (*Callinectes sapidus*, *C. danae* e *Arenaeus cribarius*) e três espécies de camarões (ainda em fase de identificação). Destes, a família Scianidae foi a mais representada, com cinco espécies, seguida pelas famílias Mugilidae, Carangidae, Centropomidae e Scombridae, com duas espécies cada. A listagem de espécies obtidas difere um pouco dos demais autores que trabalharam nessa mesma região ou em regiões próximas na Baixada Santista. Somente três espécies foram comuns nos trabalhos analisados. Os pescadores utilizaram três artes de pesca (emalhe, arrasto e emalhe para camarão), sendo que algumas artes serviram para várias espécies de peixes. Segundo os pescadores, somente essa atividade não mantém mais seus familiares e

muitos precisam de outras fontes de renda, principalmente na época do defeso, para complementação de sua renda.